

Delfim tenta resolver hoje impasse com Larosière

BRASÍLIA.- O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, fez uma leve alteração no roteiro de sua viagem — ia antes da Nova York — e se reúne hoje, em Washington, com o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Jacques de Larosière, para tentar solucionar o impasse nas negociações com a missão de consulta da instituição, para a elaboração da sexta Carta de Intenções.

Fontes do Ministério do Planejamento explicaram ontem que as alternativas apresentadas pelo Governo para o programa econômico em 1985 fugiram aos parâmetros trazidos pela missão e elaborados pela Divisão do Atlântico do FMI. Com a suspensão das negociações, as decisões saíram da alçada dos técnicos, obrigando-os a uma consulta direta a Larosière.

A questão central que levou ao impasse está relacionada ao grau de

aperto do programa de ajustamento em 85. A missão do FMI insistiu na meta de um superávit público operacional de quatro por cento do Produto Interno Bruto (PIB), o que, em cruzeiros, representaria Cr\$ 40 trilhões. O Governo brasileiro rejeitou essa alternativa, que necessitaria, para ser cumprida, de novas medidas na área tributária e de novas contenções drásticas de despesas.

Comenta-se no Ministério do Planejamento que a preocupação central de Delfim Netto é a elaboração de um programa de ajustamento que não dê margem a que o próximo Governo reabra as negociações com o FMI e crie novo impasse. O Ministro quer deixar um programa o mais flexível possível.

Dentro dessa estratégia, Delfim pretende conseguir um acordo com o FMI que não permita ao futuro Governo, mesmo com as pressões políticas que surjam eventualmente, obter algo mais liberalizante.